

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial

Paula Barreto Haddad

A COOPERAÇÃO SUL-SUL BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:
Uma análise exploratória

Belo Horizonte
2016

Paula Barreto Haddad

**A COOPERAÇÃO SUL-SUL BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:
Uma análise exploratória**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. João Francisco de Abreu

Área de concentração: Sistemas de Informações Geográficas

Belo Horizonte

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

H126c Haddad, Paula Barreto
A cooperação Sul-Sul brasileira no século XXI: uma análise exploratória /
Paula Barreto Haddad. Belo Horizonte, 2016.
128 f. : il.

Orientador: João Francisco de Abreu
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial.

1. Cooperação internacional - América do Sul. 2. Brasil - Relações exteriores. 3. Análise espacial (Estatística). 4. Relações econômicas internacionais. I. Abreu, João Francisco de. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 327(81)

Paula Barreto Haddad

A COOPERAÇÃO SUL-SUL BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: Uma análise exploratória

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016.

Prof. Dr. João Francisco de Abreu (Orientador) – PUC Minas

Prof. Dr. Emília Andrade Paiva – Fundação João Pinheiro / Fundação Dom Cabral

Prof. Dr. Otávio Soares Dulci – UFMG / PUC Minas

Prof. Dr. Javier Alberto Vadell – PUC Minas

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2016

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, professor João Francisco de Abreu, que me acolheu no seu laboratório, me apoiou e acreditou no potencial desta pesquisa e, mais que isso, me mostrou, pelo seu exemplo, como a paixão pelo que se faz é o Norte mais fiel que podemos ter.

À Chyara e ao Onofre pelas indicações de leitura inspiradoras, pelas provocações intelectuais diárias e pela confiança que depositaram em mim nos últimos anos.

Às colegas da pesquisa, em especial à Alana, Elora, Luiza e Nathália por compartilharem comigo tantas dúvidas sem nunca deixar de caminhar.

À Grazi e ao Diego que dividiram comigo esta embarcação nos dias de tormenta e calma, mas sempre com tanto bom humor!

Aos meus pais e à minha irmã pela tranquilidade que sempre me transmitiram, me dando a certeza de estamos construindo um caminho promissor.

Ao Thiago pela paciência, cuidado e atenção diários que me dedicou durante todos esses anos.

Às grandes amigas Lara e a Celle que me ajudaram a recobrar o fôlego na reta final.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia, em especial aos professores Leônidas Barroso e Duval Fernandes pelas valiosas contribuições à minha vida acadêmica.

À secretaria do Programa de Pós-Graduação em Geografia, em especial à Tatiane Santos que tanto nos apoiou nestes dois anos.

À Banca de Defesa desta dissertação, que muito contribuiu para o aprimoramento dos resultados desta pesquisa.

E, finalmente, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por tornar possível esta caminhada e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), apoiadora do projeto que me trouxe de volta à academia.

RESUMO

Este estudo tem como objeto a cooperação Sul-Sul brasileira. Seu objetivo é comparar as atividades de política externa, o comércio internacional e a internacionalização de empresas brasileiras entre 2000 e 2014 nos países do Sul Global. Ele parte do pressuposto, ancorado na teoria da troca e da dádiva, de que a cooperação prestada pelo Brasil pode ser retribuída pelos beneficiários através da facilitação de entrada de empresas nacionais e de incrementos ao comércio bilateral. Por cooperação Sul-Sul entende-se a cooperação técnica prestada pelo Brasil aos países em desenvolvimento, bem como o estreitamento de laços através da criação de embaixadas e consulados, envio de adidos diplomáticos e realização de visitas presidenciais oficiais. Para prosseguir à comparação entre essas variáveis, após seu levantamento e padronização, recorreu-se à análise de agrupamentos, cuja finalidade era aproximar os países de acordo com as características observadas. A aplicação desta técnica permitiu a construção de uma tipologia para eles, levando-se em conta a força dos laços estabelecidos com o Brasil. O resultado deste processo permitiu que a internacionalização de empresas e o comércio internacional fossem avaliados a partir de tais laços. Dentre as conclusões obtidas, destacam-se a constatação de que quanto maior os laços entre os países maior o tempo de estadia das empresas brasileiras e mais estáveis as trocas comerciais. Por oposição, quanto mais fracos os laços obtidos mais recentes são as operações de empresas brasileiras no exterior e mais oscila o comércio internacional. Nas situações intermediárias, onde os laços são moderados, situam-se os países emergentes, que oferecem muitas oportunidades de comércio e internacionalização de empresas, embora se mostrem, neste estudo, suscetíveis às crises globais.

Palavras-chave: Cooperação Sul-Sul. Cooperação para o desenvolvimento. Comércio internacional. Internacionalização de empresas. Análise espacial.

ABSTRACT

The subject of this research is the Brazilian South-South cooperation. It aims to compare foreign policy activities, international trade and the internationalization of national enterprises between 2000 and 2014 in countries from the Global South. Its point of departure relies on exchange theory and gift theory, since facilitations to the entrance of Brazilian companies and trade growth between the countries involved may be understood as a retribution to international cooperation provided from Brazil to developing countries. What is here called South-South cooperation includes technical cooperation provided from Brazil, but also alternatives to strengthening ties such as the opening of embassies and consulates, the presence from diplomatic attachés and presidential official visits. These variables, after being treated, were processed using cluster analysis, which resulted on the construction of a typology for developing countries, taking into account the strength of its ties to Brazil. Therefore, taking into account the strength of the ties between countries, enterprises internationalization and international trade were analyzed. Conclusions taken from this observation include the suggestion that the stronger the ties between countries, the longer the permanence of foreign companies and more stable the international trade becomes. In opposition, the weaker the ties, more recent are foreign companies presence in these counties and less stable is trade between them. In the middle point, were ties are moderate, lies emerging countries, lands of opportunities to Brazilian trade but also very susceptible to international crisis.

Keywords: South-South Cooperation. Development Cooperation. International Trade. International Enterprises. Spatial Analysis.